

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO
CURSO DE JORNALISMO

Carolina Langaro Vaisz

Pedagogias do Amanhã

Florianópolis

2021

Carolina Langaro Vaisz

Pedagogias do Amanhã

Trabalho Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo do Centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.
Orientadora: Prof. Tattiana Teixeira, Dra.

Florianópolis

2021

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Vaisz, Carolina Langaro
Pedagogias do Amanhã / Carolina Langaro Vaisz ;
orientadora, Tattiana Gonçalves Teixeira, 2021.
48 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de
Comunicação e Expressão, Graduação em Jornalismo,
Florianópolis, 2021.

Inclui referências.

1. Jornalismo. 2. Produto Multimídia. 3. Educação. 4.
Metodologias Ativas. 5. Pedagogia. I. Teixeira, Tattiana
Gonçalves. II. Universidade Federal de Santa Catarina.
Graduação em Jornalismo. III. Título.

Carolina Langaro Vaisz

Pedagogias do Amanhã

Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de "Bacharel em Jornalismo" e aprovado em sua forma final pelo Curso de Jornalismo.

Florianópolis, 07 de maio de 2021.

Prof. Daisi Irmgard Vogel, Dra.
Coordenadora do Curso

Banca Examinadora:

Prof. Tattiana Gonçalves Teixeira, Dra.
Orientadora
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Rita Paulino, Dra.
Avaliadora
Universidade Federal de Santa Catarina

Isabel Colucci Coelho, Dra.
Avaliadora
Jornalista e Doutora em Educação

Dedico esse trabalho a todos os professores deste país que, em meio a tantas dificuldades e desvalorizações, dedicam suas vidas para a transformação de outras vidas.

AGRADECIMENTOS

Quando eu era pequena, adorava visitar o trabalho da minha mãe na faculdade. Professora desde os seus 15 anos, durante algum tempo ela ministrou a disciplina de Estágio Obrigatório na graduação em Pedagogia. Neste período, ela tinha que visitar as escolas onde os seus alunos realizavam estágio por todo o Rio Grande do Sul e eu e meu pai sempre acompanhávamos as viagens. Além das diversas vivências culturais pelas cidades enquanto aguardávamos em sua supervisão do estágio, durante os caminhos tínhamos conversas sobre o seu trabalho, sobre as funções dos professores e a missão das escolas. Estes diálogos, que estão vívidos em minha mente até hoje, foram fundamentais para a formação de quem eu sou e no que eu acredito. Desde aí já nutria um carinho pelo universo da educação, que esteve presente em outros momentos e de outras formas também, como nas clássicas brincadeiras de ser professora e dar aulas para alunos imaginários, ou, ainda, nas atividades extra classe para auxiliar os professores na escola onde estudei. Sempre que podia, estava ali, envolvida nessa brincadeira de aprender e ensinar.

O tempo passou e eu segui outros rumos. Fui estudar jornalismo com a ideia de ser repórter esportiva, e acabei apaixonada pela gestão de projetos de conteúdo digital para moda e arquitetura. Mas lá no fundo, nunca esqueci a Educação e este Trabalho de Conclusão de Curso vem como uma oportunidade de reconexão. Se é o fechamento e realização dos sonhos e brincadeiras de infância ou o começo para uma nova etapa em minha vida, eu ainda não sei e será um prazer descobrir em breve. Por enquanto, escrevo essas histórias para dizer que sou grata pelas oportunidades que tive e, especialmente, por ter crescido em um lar repleto de trocas, amor e parceria, com muitos estímulos e olhar crítico para a formação da nossa sociedade. Sem dúvidas foi um privilégio poder aprender em casa sobre a importância da educação para todas e todos.

Agradeço à Marinice, minha mãe, pelos seus ensinamentos diários e o exemplo de dedicação. Agradeço ao Osmar, meu pai, que estudou depois de adulto e mostrou que nunca é tarde para aprendermos. Agradeço ao Christian, meu irmão, por ser meu melhor amigo e estar sempre disponível com suporte, análises, opiniões, conhecimentos técnicos, críticas e incentivos que me levam além. Agradeço ao Lucas, meu companheiro, pelo amor e parceria, conselhos e trocas de ideias. Será uma honra poder dividir o título de jornalista com ele. Agradeço à Crislei, minha cunhada, à Nathalie, minha cunhada, à Ivete e ao Carlos, meus sogros, que apoiaram minhas escolhas e entenderam as ausências durante todo o período de graduação. Agradeço aos meus amigos, que me encorajaram a persistir sempre.

Agradeço aos meus entrevistados, que dividiram o seu tempo, e aos meus professores, em especial a minha orientadora Tattiana, que dividiram os seus conhecimentos, para que eu pudesse contar histórias verdadeiras e relevantes. Agradeço à UFRGS, onde iniciei meus estudos, e à UFSC, onde os estou finalizando, pela educação pública, gratuita e de qualidade. Viva a pesquisa, a ciência e a democracia!

RESUMO

A educação é o pilar da sociedade e a formação docente é fundamental para promover transformações nos mais diversos ambientes de aprendizagem, sobretudo na rede básica de ensino público no Brasil. Com essa premissa, este Trabalho de Conclusão de Curso pretende apresentar aos professores e estudantes de cursos de licenciatura, metodologias ativas de aprendizagem e seus benefícios, bem como oferecer recursos práticos para a gestão das aulas, informação e debate pedagógico com especialistas. O trabalho foi desenvolvido em forma piloto de produto jornalístico multimídia, com episódios de podcast, vídeos e conteúdos para redes sociais agregados em um website e distribuídos através de diferentes plataformas digitais.

Palavras-chave: Educação. Pedagogia. Metodologias Ativas. Produto Multimídia.

ABSTRACT

Education is the base of society, and teacher education is essential to promote changes in the most diverse learning environments, especially in the basic public school system in Brazil. With this premise, this Course Conclusion Paper aims to present teachers and students of licentiate courses, active learning methodologies and their benefits, as well as offer practical resources for classroom management, information and pedagogical debate with specialists. The project was developed in a pilot form of a multimedia journalistic product, with podcast episodes, videos and content for social networks aggregated on a website and distributed through different digital platforms.

Keywords: Education. Pedagogy. Active Learning. Multimedia Product.

LISTA DE FIGURAS

| | |
|--|----|
| Figura 01 – Pesquisa com público alvo: conhecimento base | 18 |
| Figura 02 – Pesquisa com público alvo: interesse no conteúdo | 19 |
| Figura 03 – Pesquisa com público alvo: mídias de preferência | 19 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|-----------------------------------|----|
| Tabela 1 – Cronograma de produção | 23 |
| Tabela 2 – Custos de produção | 23 |

SUMÁRIO

| | | |
|--------------|---|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 12 |
| 2 | EXPOSIÇÃO DO TEMA E DO FORMATO | 13 |
| 3 | DESCRIÇÃO DO TRABALHO | 15 |
| 3.1 | PLANEJAMENTO CONCEITUAL E ESTRATÉGICO | 16 |
| 3.2 | VÍDEOS PARA YOUTUBE | 16 |
| 3.3 | PODCASTS | 16 |
| 3.4 | MÍDIAS SOCIAIS | 17 |
| 3.5 | WEBSITE | 17 |
| 4 | PROCESSOS DE PRODUÇÃO | 17 |
| 4.1 | CONCEPÇÃO DO PRODUTO | 18 |
| 4.2 | PLANEJAMENTO DE PAUTAS | 20 |
| 4.3 | PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PILOTO | 20 |
| 4.3.1 | Website | 21 |
| 4.3.2 | Youtube | 21 |
| 4.3.3 | Podcast | 21 |
| 4.3.4 | Instagram | 22 |
| 5 | RECURSOS E CRONOGRAMA | 22 |
| 6 | DIFICULDADES E APRENDIZADOS | 24 |
| | REFERÊNCIAS | 25 |
| | APÊNDICE A – Organização de sprints Airtable | 27 |
| | APÊNDICE B – Estrutura e textos para programação do site | 27 |
| | APÊNDICE C – Roteiro episódio canal Youtube | 35 |
| | APÊNDICE D – Roteiro episódio 01 podcast | 37 |
| | APÊNDICE E – Roteiro episódio 02 podcast | 41 |
| | ANEXO A – Ficha do Trabalho de Conclusão de Curso | 47 |
| | ANEXO B – Declaração de autoria e originalidade | 48 |

1 INTRODUÇÃO

Com formatos arcaicos em um mundo dinâmico, muitas propostas pedagógicas não têm atendido às demandas de formar crianças e adolescentes com consciência crítica, possibilitando seu convívio e atuação significativa em uma sociedade democrática.

A Sociedade Atual e Futura não concebe mais indivíduos passivos - em todos os sentidos - e é exatamente o que o ensino conteudista produz: alunos passivos, que absorvem quantidades de informações que serão cobradas posteriormente 'ao pé da letra' e que são esquecidas tempos depois, por terem sido transmitidas com muita rapidez e superficialidade (FERNANDES, 1998, online).

Como alternativa ao padrão aplicado, as metodologias ativas propõem a revisão dos papéis de alunos e professores na sala de aula, a construção coletiva do aprendizado, o uso de materiais lúdicos e até mesmo a autonomia na escolha de objetos de estudo. Segundo o pesquisador José Moran, para estimular proatividade e criatividade nos discentes precisamos envolvê-los em dinâmicas mais complexas, com o apoio de materiais mais relevantes, afinal "as metodologias ativas são caminhos para avançar mais no conhecimento profundo, nas competências socioemocionais e em novas práticas" (MORAN, 2013, online). Entre as diversas possibilidades de realização de uma sala de aula mais plural e integrativa, algumas metodologias têm se destacado, como a Aprendizagem Baseada em Projetos, a Aprendizagem Baseada em Problemas, a Aula Invertida e a Gamificação. O que todas têm em comum é a mudança do perfil *fala – escuta* linear dos modelos tradicionais e a necessidade de formação docente para a transposição de projetos pedagógicos.

O acesso às propostas para uma educação libertadora e inclusiva, entretanto, tem sido evidenciado em classes sociais mais elevadas através do sistema privado e a pandemia de covid-19 ampliou ainda mais as desigualdades educacionais no país. Entendemos, sobretudo pelo cenário contemporâneo de distanciamento social, que a capacitação de professores é necessária, mas, sozinha, tampouco soluciona os obstáculos do ensino. Sem investimento público na educação, a transformação completa é inviável. Ainda assim, o primeiro passo precisa ser dado e a ampliação de conhecimentos é fundamental. Tendo em vista este cenário, o presente produto editorial tem como tema central a divulgação e o debate acerca de metodologias ativas na educação pública de crianças e adolescentes no Brasil.

Acreditamos que é preciso revitalizar a educação pública, democratizando o acesso a novos formatos de aprendizagem de forma universal e gratuita. A compreensão e a difusão

das metodologias ativas nas salas de aula do sistema público de educação no Brasil são etapas indispensáveis para o fortalecimento de iniciativas transformadoras. Portanto, a problemática do trabalho está em como pode se dar a implementação de metodologias ativas nas salas de aula do sistema público de educação no Brasil.

O trabalho consiste em projeto piloto de produto jornalístico multimídia, com plataformas e formatos de conteúdo determinados a partir de pesquisa de consumo de informação com o público-alvo. Tem como objetivo apresentar, a partir de entrevistas com especialistas e relatos de docentes, metodologias ativas e pedagogias alternativas que geram impacto positivo na educação, bem como discutir a sua viabilização na rede básica de ensino público no Brasil. Como objetivos específicos, pretende estimular o debate acerca das pedagogias educacionais para os anos iniciais do ensino fundamental, provocar reflexões sobre o investimento na educação pública e oferecer um meio de informação para docentes com foco na gestão da aula.

2 EXPOSIÇÃO DO TEMA E DO FORMATO

As metodologias ativas conduzem o aluno ao centro do desenvolvimento da aprendizagem, estimulando a participação no processo de construção e aplicação do conhecimento. Apesar da contemporaneidade do tema e da projeção dos métodos ativos como futuro da educação, conceitualmente encontramos referências às metodologias ativas desde o século XX. Há incertezas científicas sobre a origem do termo, mas podemos destacar o pesquisador John Dewey, considerado pioneiro na sistemática ativa. O pedagogo e filósofo estadunidense propôs o modelo de aprendizagem focada em como o aluno assimila, reformula e utiliza os conteúdos abordados através de práxis em sala de aula (DEWEY, 1979).

Ao longo do tempo, as metodologias ativas ganharam espaço no universo acadêmico. Para Moran (2015),

As escolas que nos mostram novos caminhos estão mudando o modelo disciplinar por modelos mais centrados em aprender ativamente com problemas, desafios relevantes, jogos, atividades e leituras, combinando tempos individuais e tempos coletivos; projetos pessoais e projetos de grupo. Isso exige uma mudança de configuração do currículo, da participação dos professores, da organização das atividades didáticas, da organização dos espaços e tempos (MORAN, 2015, p. 19).

Desta forma, a implementação de diversificadas metodologias no trabalho do professor em sala de aula está diretamente ligada à formação docente continuada. O principal objetivo dessa formação é, portanto, o desenvolvimento de competências e habilidades para

que o professor assuma o papel de mediador e problematizador, despertando a curiosidade e provocando o engajamento dos discentes nas temáticas abordadas.

A convergência entre mídia e educação está centrada, principalmente, na função social que ambas exercem. O Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros apresenta como base para o exercício da profissão o direito ao acesso a informações de interesse público, e a educação, por sua vez, é objeto de interesse público e também direito resguardado pela Constituição. Considerando que

Decifrar a realidade fragmentada e reconstruí-la sob a ordem da narração exige do jornalista o domínio de técnicas de estratégias discursivas particulares, inscritas nos elementos do contrato de comunicação de um gênero discursivo totalmente singular (BENETTI, 2008, p.25),

para que a informação de interesse público produzida chegue ao público alvo e cumpra o seu papel, não podemos nos ater apenas às funções éticas e sociais do jornalismo e da educação. Aos jornalistas cabe a análise de formato e ferramentas mais indicadas para a publicação e distribuição de materiais.

Por isso mesmo, nosso pressuposto é o de que a compreensão dos gêneros jornalísticos e de suas extensões só tem sentido se inseri-los no ambiente que lhes é peculiar, ou seja, os suportes tecnológicos e as engrenagens produtivas que permitem o fluxo das mensagens concebidas, produzidas e difundidas pela corporação jornalística, o que inclui evidentemente os mecanismos de interação com o público-alvo – leitores, radiouvintes, telespectadores, internautas etc. (MELO, ASSIS, 2016, online).

Nesse cenário, a Multimídia, definida por Santaella como "mistura de linguagens, de processos sócio-culturais, códigos e mídias" (SANTAELLA, 2014, online), permite ampliar as possibilidades de público e trabalhar com diferentes abordagens, pois

Essa mistura densa e complexa de linguagens, feita de hipersintaxes multimídia -- povoada de símbolos matemáticos, notações, diagramas, figuras, também povoada de vozes, música, sons e ruídos -- inaugura um novo modo de formar e configurar informações, uma espessura de significados que não se restringe à linguagem verbal, mas se constrói por parentescos e contágios de sentidos advindos das múltiplas possibilidades abertas pelo som, pela visualidade e pelo discurso verbal. (SANTAELLA, 2014, online)

Pensando em tal pluralidade, este projeto engloba, dentro da multimídia digital, formatos de áudio, como podcast, e vídeo, como canal no Youtube.

Conforme Paludo e Roseira, “podcast seria, assim, uma transmissão de rádio (ou áudio) pessoal por demanda” (PALUDO; ROSEIRA, 2011, p. 1). O formato tem ganhado força nos mais diversos segmentos, englobando também programas jornalísticos. Veículos como *Folha de S. Paulo*, *Globo* e *Nexo Jornal*, por exemplo, já possuem seus programas em podcast, disponibilizados através de plataformas chamadas agregadoras, como Spotify, Apple Podcasts e Google Podcasts.

Além da publicação nos principais agregadores, este TCC pretende inovar, acessibilizar e ampliar o alcance dos episódios através da sua publicação transcrita no website do portal, bem como a indexação dos episódios.

O consumo de vídeos no Youtube cresce diariamente. A plataforma divulgou que durante o período de distanciamento social provocado pela pandemia de Covid-19 houve um aumento de 120% nas exibições de vídeos em relação a 2019. Os vídeos permitem a construção de múltiplas narrativas, cada qual com seu propósito definido a partir dos objetivos do projeto. No uso de Motion Graphics, técnica escolhida para representar os episódios piloto do presente trabalho, destacamos a didática como ponto chave para os usuários, já que a sua utilização facilita a compreensão de conceitos semioticamente (BARROCO, 2014), por sua capacidade de gerar conexões entre tópicos de forma atrativa, dinâmica e simplificada.

A combinação de micro produtos em áudio, texto e vídeo, disseminados em mídias com presença crescente no mercado comunicacional brasileiro, tem o objetivo de amparar as diferentes realidades e contextos do público, permitindo que as informações cheguem de forma acessível e sejam fonte para impulsionar a diálogos e transformações que libertam a partir da educação. Afinal, "o processo libertador não é só um crescimento profissional. É uma transformação ao mesmo tempo social e de si mesmo, um momento no qual aprender e mudar a sociedade caminham juntos" (FREIRE, 1986, p. 66).

3 DESCRIÇÃO DO TRABALHO

Com a função de ser fonte de informação para estudantes de licenciatura e professores acerca das metodologias ativas de ensino, o Trabalho de Conclusão de Curso foi desenvolvido em forma de projeto piloto de produto jornalístico multimídia. Um portal com conteúdos práticos, dicas de especialistas, materiais de apoio, entrevistas e relatos de experiências de

docentes, distribuídos em formatos colaborativos, interativos e digitais, como canal com vídeos em motion graphics no Youtube para nivelar conhecimentos conceituais, episódios de podcast com entrevistas, publicações em rede social com experiências de implementação de metodologias ativas na rede pública de ensino, e site agregador dos diferentes materiais com espaço para fórum e troca de ideias entre os docentes.

3.1 PLANEJAMENTO CONCEITUAL E ESTRATÉGICO

O planejamento é primordial para o desenvolvimento de projetos digitais multimídia, já que a comunicação deve ser integrada em todos os aspectos. Em função disso, a primeira etapa consiste no planejamento visual, planejamento editorial e planejamento de conteúdo. Por se tratar de um projeto piloto de portal perene, o planejamento de conteúdo contempla os três primeiros meses de operação. Além da revisão bibliográfica, pedagogos, especialistas em metodologias ativas, professores do ensino básico, gestores de escolas e alunos são fontes principais para o trabalho, desde o planejamento até a publicação dos materiais.

3.2 VÍDEOS PARA YOUTUBE

Os vídeos para Youtube assumem a posição de apresentação de conceitos e nivelamento através de estética visual didática, voz em off complementar às imagens e técnica de motion graphics aplicada. Foi prototipada a estruturação de vídeos semanais para os três primeiros meses de lançamento da plataforma, sendo o primeiro executado. O trabalho em *motion* foi desenvolvido por designer contratado, entretanto, como parte da função de aprendizagem e propósito do TCC, a roteirização e a criação de direcionamentos visuais são parte das atividades da autora.

3.3 PODCASTS

Os podcasts consistem em episódios de cinco a quinze minutos a serem disponibilizados em agregadores como *Spotify* e *Apple Podcasts* e *Soundcloud* e distribuídos para lista de transmissão via *Whatsapp* e *Telegram* obtida através de formulário no site. Em função do caráter piloto do portal, foram estabelecidas pautas de episódios semanais para três

meses de publicação e realizadas duas gravações para que sejam observados o desenvolvimento prático das pautas e o encadeamento da temática com as outras peças do piloto.

3.4 MÍDIAS SOCIAIS

Para estimular e aproximar o público através de conteúdos compartilháveis e pílulas de informação, promovendo engajamento e encontrando conexões para a sustentação da plataforma, a principal mídia social do portal Pedagogias do Amanhã é o *Instagram*. Assim como para os vídeos no *Youtube* e episódios de podcast, foi realizado o planejamento de pautas para três meses e executada a produção de postagens para três semanas de conteúdo, sendo a primeira focada na criação de expectativa acerca do portal.

3.5 WEBSITE

O website é a base agrupadora de todos os materiais, principalmente por permitir o desenvolvimento de um espaço dinâmico e aberto. Nele é possível encontrar todas as informações sobre o Pedagogias do Amanhã, bem como todos os episódios de *Youtube* e podcast realizados. Para a programação, foi contratado um profissional de tecnologia da informação.

4 PROCESSOS DE PRODUÇÃO

Pensando na otimização de tempo em função de demandas pessoais e profissionais que ocorreram em paralelo ao Trabalho de Conclusão de Curso, bem como o alto volume de peças a serem desenvolvidas, utilizei as metodologias *agile* e *design thinking* para organizar e estruturar a produção.

Separei as demandas em metas semanais e as organizei utilizando o *Airtable* (apêndice A), uma ferramenta para gestão de projetos online. Cada item descrito correspondia a uma peça de entrega e continha detalhes de categoria, status, produto referencial, responsável, custo e anotações. Desta forma, mapeei o perfil de cada atividade e pude executá-las de forma

prática e encadeada, bem como acompanhar a evolução do trabalho e a porcentagem de conclusão.

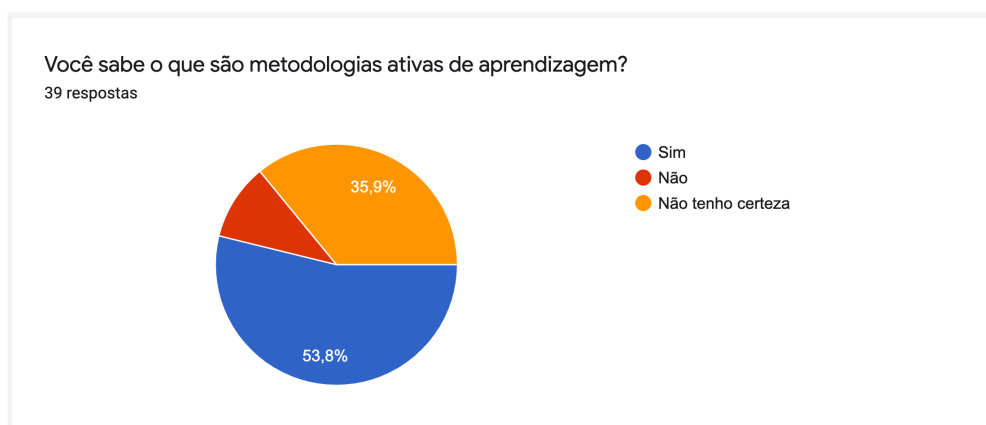
Como o Pedagogias do Amanhã se trata de um portal multimídia, desde o começo sabia que precisaria definir um limite para a produção a ser apresentada para a banca. Sendo assim, apresento a partir de agora o caminho para chegar nas criações deste trabalho: a produção conceitual, onde defino as características, posicionamentos, linguagens e canais, a produção estratégica, onde mapeio editoriais e pautas para três meses de publicações em cada canal, e a produção de conteúdo, onde desenvolvo um piloto de duas semanas de publicações.

4.1 CONCEPÇÃO DO PRODUTO

Ao identificar a necessidade de abordagem do tema de forma ampla, ainda durante a disciplina de Planejamento de TCC realizada no primeiro semestre de 2020, o primeiro passo foi a definição e caracterização do público alvo, para que a partir dele eu pudesse pesquisar e definir rumos, especialmente para os formatos que seriam escolhidos. O Pedagogias do Amanhã se trata de um produto editorial sobre educação, portanto abrange professores e estudantes de cursos de licenciatura como principal audiência.

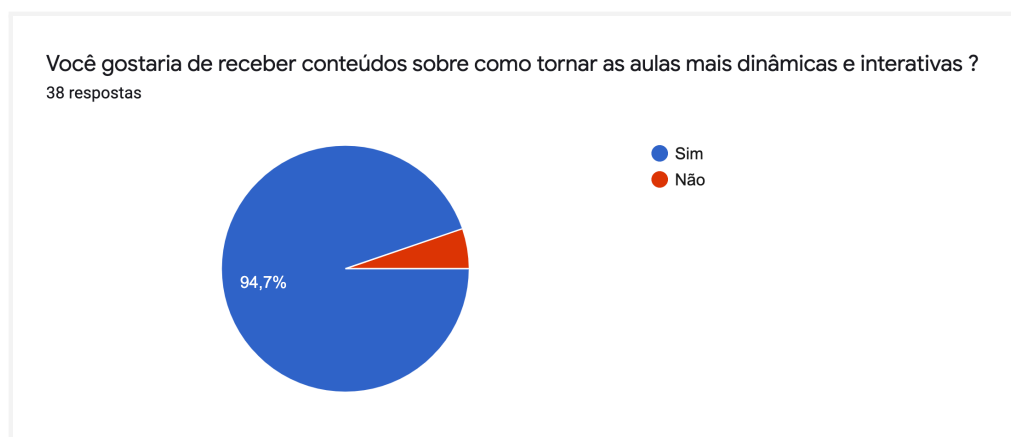
Através de pesquisa livre realizada pelo Google Forms com professores e estudantes de licenciatura, mapeei algumas características de consumo de mídia do público que sustentaram a escolha das mídias.

Figura 01 – Pesquisa com público alvo: conhecimento base



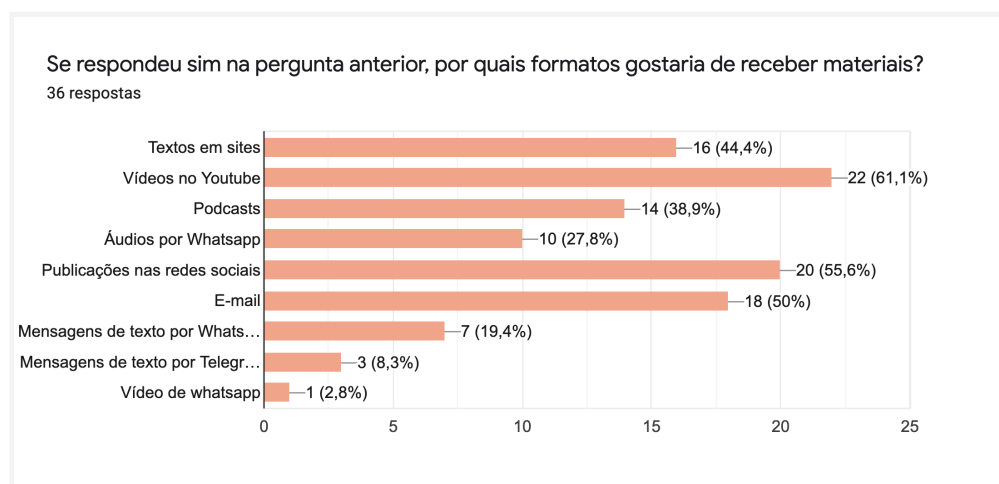
Fonte: Elaborada pela autora (2020).

Figura 02 – Pesquisa com público alvo: interesse no conteúdo



Fonte: Elaborada pela autora (2020).

Figura 03 – Pesquisa com público alvo: mídias de preferência



Fonte: Elaborada pela autora (2020).

Paralelamente à pesquisa, realizei uma análise de referências, conhecido na área de planejamento estratégico como *benchmark*, em veículos com similaridades editoriais para compreender os seus posicionamentos e formatos mais abrangentes, bem como analisar a receptividade da audiência aos seus conteúdos. Com as análises em mãos, defini o escopo da sequência do trabalho, limitando a produção a um planejamento robusto de estrutura editorial e visual, acompanhado de projeto piloto das mídias selecionadas. Nascia neste momento o Pedagogias do Amanhã, um portal com site, redes sociais, podcast e canal no Youtube com diversificadas informações sobre metodologias ativas de aprendizagem. Chamei a documentação gerada para expor a conceituação do produto de *plano tático*, termo utilizado na linguagem do mercado de trabalho de produção de conteúdo digital. O plano tático

(documento intitulado 01. Conceituação - Plano Tático) traz o planejamento editorial e visual, dividido nos seguintes itens:

- a) Planejamento Editorial
 - Público alvo
 - Políticas editoriais
 - Abordagem
 - Estrutura narrativa
 - Linguagem e manual de redação

- a) Planejamento visual
 - Paleta de cores
 - Fontes
 - Elementos gráficos
 - Logotipo

4.2 PLANEJAMENTO DE PAUTAS

A partir do plano tático, houve a etapa de apuração de pautas e fontes para definição de conteúdo. Nesta etapa, contei com a revisão da pedagoga e mestre em educação Marinice Vaisz, minha mãe e a quem também dedico este trabalho. Para cada mídia, mapeei objetivo, frequência de postagens, duração de cada conteúdo e formato de apresentação das informações. Sequencialmente, preparei as pautas com encadeamento entre si. O resultado desta etapa é o que chamo de matriz de conteúdo (documento intitulado 02. Estratégia - Matriz de conteúdo), onde concentro a lista de pautas a serem produzidas em três meses para o site, Instagram, que é a rede social escolhida, podcast e canal no Youtube.

É importante ressaltar que, por ter a pretensão de abranger todo território nacional, houve um cuidado na seleção de pautas e fontes que tivessem origem nas cinco diferentes regiões do país. As pautas possuem encadeamento entre si, buscando conectar as diferentes mídias e unificar o conteúdo multimídia.

4.3 PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PILOTO

4.3.1 Website

Visando simplificar a navegação e agrupar todos os materiais produzidos divulgados pelo canal em um único ambiente, o site possui quatro páginas: home, sobre, conteúdos e fórum. A página de conteúdos traz os vídeos e podcasts embedados, bem como a transcrição dos episódios. O fórum tem como objetivo promover trocas entre profissionais e estudantes de todo país acerca dos assuntos abordados semanalmente.

Diferente do podcast, do perfil no Instagram e do canal no Youtube, para o site eu incluí a etapa de produção de *rafe* e textos para cada página (apêndice B), que foram enviados junto do design de banners e blocos clicáveis para o programador contratado.

4.3.2 Youtube

A escolha de uso de *motion graphics* para a produção de vídeos didáticos para o Youtube implicou na necessidade de contratação de profissional parceiro para a edição do material. Após a produção do roteiro (apêndice C), criação das ideias de imagens e gravação da locução, realizei uma reunião de apresentação da proposta para o designer Moacir Barros, para que ele pudesse avaliar a ideia e fornecer o orçamento. Mesmo com valor cobrado abaixo da média de mercado, infelizmente não pude realizar dois vídeos para as duas semanas de piloto, sendo esta a única mídia que ficou com apenas uma entrega. O vídeo mostra o que são metodologias ativas de forma lúdica, utilizando a estética de colagens já aplicada em outras peças do produto.

4.3.3 Podcast

As peças mais desafiadoras para produzir foram os podcasts. Com os roteiros base definidos (apêndices D e E), busquei os entrevistados através de contatos por e-mail, LinkedIn e até Whatsapp e não obtive respostas por semanas. Quando a resposta chegou, já estava atrasada em relação ao cronograma e com alternativas engatilhadas para alterar as fontes.

Para garantir o máximo de fidelidade sonora possível, optei por utilizar o programa *Zencastr*, que grava de forma online com os áudios em duas pistas, permitindo melhor

refinamento de cada fala. Por dificuldades técnicas de acesso ao *Zencastr*, nem todas as fontes conseguiram acessar e acabei realizando parte das entrevistas por Zoom, o que adicionou uma etapa a mais na produção. Infelizmente parte de uma entrevista não foi possível utilizar devido à baixa qualidade do áudio. A solução encontrada foi mudar o formato da edição para um perfil de reportagem, com intervenções de narração complementares às falas do entrevistado. A mudança foi possível pelas características versáteis dos produtos multimídia.

Será disponibilizada a transcrição de cada episódio no website, como forma de oferecer um conteúdo mais inclusivo.

4.3.4 Instagram

Por ser um canal com possibilidades para os mais diversos formatos, o Instagram foi a rede escolhida para ser trabalhada no projeto piloto. Produzi a redação e design de cada postagem, buscando uma conexão visual entre elas para reforçar a credibilidade através da identidade da marca. Além de divulgar os materiais das outras redes, no Instagram temos postagens exclusivas com conteúdos que apresentam autores referência em educação, que contam as experiências enfrentadas por professores de escolas públicas no desafio de implementar metodologias ativas, que divulgam pesquisas científicas sobre a educação e que provocam a interatividade através do uso de ferramentas nativas de *quiz* e enquetes.

Parte da estratégia de lançamento do portal é a realização de uma *live* com entrevista no Instagram. Em função do critério de ineditismo do Regimento de TCCs do curso de Jornalismo, produzi apenas o roteiro e imagens que serão utilizadas, e o evento virtual será realizado após a apresentação e aprovação pela banca.

5 RECURSOS E CRONOGRAMA

As tabelas a seguir representam, respectivamente, o cronograma e os custos de produção. É importante destacar que a redução final do custo previsto ocorreu devido a descontos, uso de equipamentos emprestados e período de licença teste, e que as ferramentas e softwares não listados na tabela já eram de propriedade da autora anteriormente ao projeto, como notebook, ou possuem licença gratuita, como *Airtable*, *Zoom* e *Zencastr*.

Tabela 1 – Cronograma de produção

| CRONOGRAMA TCC 2020/2021 | DEZ | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI |
|--------------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Entrega do projeto de TCC | | | | | | |
| Revisão do projeto de TCC | | | | | | |
| Pesquisa e revisão bibliográfica | | | | | | |
| Entrevistas e roteirização | | | | | | |
| Produção de conteúdo | | | | | | |
| Edição e finalização do produto | | | | | | |
| Redação do relatório | | | | | | |
| Entrega das cópias do TCC para banca | | | | | | |
| Defesa final | | | | | | |

Fonte: Elaborada pela autora (2020).

Tabela 2 – Custos de produção

| SERVIÇO/PRODUTO | DESCRIÇÃO | QTD | CUSTO PREVISTO | CUSTO FINAL |
|--|-------------------------------------|--------------|-----------------------|--------------------|
| Captação de áudio para podcast | Gravação de episódios em estúdio | 3 horas | R\$ 360,00 | R\$ 0,00 |
| Captação de áudio para vídeo | Gravação de locução para voz em off | 1 hora | R\$ 120,00 | R\$ 0,00 |
| Edição de vídeo em motion graphics | Design em motion graphics | 1 | R\$ 3.000,00 | R\$ 700,00 |
| Programação de site | Programação de site | 1 | R\$ 2.000,00 | R\$ 800,00 |
| Compra de domínio e hospedagem para site | Domínio e hospedagem para 1 ano | 1 | R\$300,00 | R\$ 141,87 |
| Compra de ferramenta pra criação de peças gráficas | Canva | 5 meses | R\$ 175,00 | R\$ 175,00 |
| Software para edição de áudio | Reaper | 1 | R\$ 335,00 | R\$ 0,00 |
| | | Total | R\$ 5.990,00 | R\$ 1.816,87 |

Fonte: Elaborada pela autora (2021).

6 DIFICULDADES E APRENDIZADOS

Entre as dificuldades encontradas ao longo da produção, realizar o trabalho em tempos de pandemia foi, sem dúvidas, o maior desafio. Ainda que não tenha inviabilizado nenhuma das etapas, fazer entrevistas para podcast de forma online impede a garantia de qualidade sonora em todas as gravações. Se fosse possível realizar presencialmente, com gravação em estúdio, teria maior controle e refinamento sonoro. Por outro lado, a gravação online permitiu contato com pessoas de diferentes localidades com mais facilidade e economia, e isso não pode ser desconsiderado.

Outro aspecto que dificultou o processo foi a demora de retorno das fontes. Em um dos casos, foi na terceira data agendada para entrevista que conseguimos conversar e gravar, e ainda assim não foi possível realizar na plataforma proposta. No momento da gravação, a fonte não conseguiu acessar a ferramenta e acabamos conversando pela plataforma *Zoom*. Como não estava preparada para esta mudança, o *Zoom* não estava configurado para gravar o áudio em duas pistas, o que resultou em mais trabalho de edição para separar falas. Como aprendizado, levo ter sempre uma segunda opção mais simples e intuitiva programada para qualquer imprevisto.

Como aprendizagem, destaco também a oportunidade de poder colocar em prática um projeto multimídia que envolveu a etapa de design. Pude aprimorar meus conhecimentos em premissas básicas da área, como uso de cores, formas e fontes. Da mesma forma, na etapa de produção dos podcasts aprendi a utilizar novos softwares de edição de áudio e formas de recuperar áudios com baixa qualidade sonora.

Para entender como se dá a implementação de metodologias ativas nas salas de aula do sistema público de educação no Brasil, muito além de olhar para os dados e números, devemos olhar para as histórias, conhecer e reconhecer iniciativas que têm feito a diferença e, divulgar estratégias e dicas utilizadas para melhorar as experiências educacionais. Com o *Pedagogias do Amanhã* pude ver que é possível unir informações jornalísticas e conteúdo educacional em um portal multimídia que gere impacto positivo na educação, estimulando debates e provocando reflexões. Finalizo este trabalho com novos conhecimentos adquiridos não apenas ferramentais e técnicos, mas também teóricos acerca das pedagogias e metodologias ativas de aprendizagem. Levo comigo novas referências, inspirações e informações que sem dúvidas permitirão o melhor exercício da minha profissão.

REFERÊNCIAS

ALVES, Maria Bernadete Martins; ARRUDA, Susana Margareth. **Como fazer referências:** bibliográficas, eletrônicas e demais formas de documento. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, Biblioteca Universitária, 2001. Disponível em: <http://www.bu.ufsc.br/design/framerefer.php>. Acesso em: 11 abr. 2013.

BACICH, Lilian. Metodologias ativas: desafios e possibilidades. 2018. Disponível em: <https://lilianbacich.com/2018/07/24/metodologias-ativas/>. Acesso em: 08 set. 2020.

BARROCO, Felipe Leivas. A utilização de motion graphics como facilitador na compreensão de conceitos da semiótica no design. 2014. 81 f. TCC (Graduação) - Curso de Design Visual, Ufrgs, Porto Alegre, 2014. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/115980/000955927.pdf?sequence=1>. Acesso em: 02 dez. 2020.

BENETTI, Márcia. O jornalismo como gênero discursivo. Revista Galáxia, São Paulo, n. 15, p. 13-28, 2008.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 29 de nov. 2020.

DEWEY, John. Experiência e educação. 3.ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1979

FENAJ. Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros. Disponível em: https://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2014/06/04-codigo_de_etica_dos_jornalistas_brasileiros.pdf. Acesso em: 01 dez. 2020.

FERNANDES, Giselle Castro. Ensino conteudista versus Escola atual. 1998. Disponível em: https://www.apagina.pt/Download/PAGINA/SM_Doc/Mid_2/Doc_7368/Doc/P%C3%A1gina_7368.pdf. Acesso em: 08 set. 2020.

FREIRE, Paulo. Medo e ousadia: cotidiano do professor. 5.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

INFOBIP. Mensageria no Brasil. 2020. Disponível em: <https://panoramamobiletime.com.br/pesquisa-mensageria-no-brasil-agosto-de-2020/>. Acesso em: 29 nov. 2020.

MELO, José Marques de; ASSIS, Francisco de. Gêneros e formatos jornalísticos: um modelo classificatório. Intercom, Rev. Bras. Ciênc. Comun., São Paulo, v. 39, n. 1, p. 39-56, Apr. 2016. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-58442016000100039&lng=en&nrm=iso>. access on 02 Dec. 2020. <https://doi.org/10.1590/1809-5844201613>.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. 2013. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/metodologias_moran1.pdf. Acesso em: 09 set. 2020.

MORAN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. 2016. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf. Acesso em: 21 nov. 2020.

MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Tradução de Eloá Jacobina. 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

PALUDO, Monique; ROSEIRA, Elisa. O podcast jornalístico. In: XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul da Intercom, Londrina, PR, 2011. Anais... Londrina, 2011.

SANTAELLA, Lucia. Gêneros discursivos híbridos na era da hipermídia. *Bakhtiniana, Rev. Estud. Discurso* [online]. 2014, vol.9, n.2, pp.206-216. ISSN 2176-4573. <http://dx.doi.org/10.1590/S2176-45732014000200013>.

APÊNDICE A – Organização de sprints *Airtable*

| □ | A Demanda | ☰ Categoria | ● Produto | A Responsável | ● Status |
|----|--|---------------------|--------------|----------------|----------|
| 1 | Compra domínio, hospedagem e e-mail | Gestão | Website | Carolina Vaisz | Feito |
| 2 | Orçamento fornecedores | Gestão | Integrado | Carolina Vaisz | Feito |
| 3 | Planejamento Editorial e visual | Planejamento | Integrado | Carolina Vaisz | Feito |
| 4 | Planejamento estrutura site - Rafe | Planejamento | Website | Carolina Vaisz | Feito |
| 5 | Planejamento de conteúdo Podcast | Planejamento | Podcast | Carolina Vaisz | Feito |
| 6 | Planejamento de conteúdo Youtube | Planejamento | Youtube | Carolina Vaisz | Feito |
| 7 | Planejamento de conteúdo Social | Planejamento | Social Media | Carolina Vaisz | Feito |
| 8 | Redação site | Redação Revisão | Website | Carolina Vaisz | Feito |
| 9 | Roteiro Vídeo Motion Piloto 01 | Redação Apuração | Youtube | Carolina Vaisz | Feito |
| 10 | Roteiro Podcast Piloto 01 | Redação Apuração | Podcast | Carolina Vaisz | Feito |
| 11 | Roteiro Podcast Piloto 02 | Redação Apuração | Podcast | Carolina Vaisz | Feito |
| 12 | Roteiro E Legendas Social Media Piloto | Redação Apuração | Social Media | Carolina Vaisz | Feito |
| 13 | Roteiro Live de Lançamento | Redação Apuração | Social Media | Carolina Vaisz | Feito |
| 14 | Gravação Podcast Piloto 01 | Gravação Entrevista | Podcast | Carolina Vaisz | Feito |
| 15 | Gravação Podcast Piloto 02 | Gravação Entrevista | | Carolina Vaisz | Feito |
| 16 | Design Site | Design | Website | Carolina Vaisz | Feito |
| 17 | Design Posts Social Media Piloto | Design | Social Media | Carolina Vaisz | Feito |
| 18 | Programação Site | Programação | Website | Felipe Clark | Feito |
| 19 | Produção Vídeo Motion Piloto 01 | Design Edição | Youtube | Moacir e Ana | Feito |
| 20 | Edição Podcast Piloto 01 | Edição | Podcast | Carolina Vaisz | Feito |
| 21 | Edição Podcast Piloto 02 | Edição | Podcast | Carolina Vaisz | Feito |
| 22 | Transcrição Podcast 01 e 02 | Transcrição | Podcast | Carolina Vaisz | Feito |
| 23 | Finalização dos podcasts | Edição | Podcast | Carolina Vaisz | Feito |
| 24 | Relatório, pasta com docs e ppt para banca | Gestão | Integrado | Carolina Vaisz | Feito |
| 25 | Revisão final | Revisão | Integrado | Carolina Vaisz | Feito |

APÊNDICE B – Estrutura e textos para programação do site

HOMEPAGE**SOBRE****CONTEÚDOS****FÓRUM**

Textos e imagens para programação do site

1. HOME

- **Banner principal**

Título: Pedagogias do Amanhã

Imagem:



Texto de apoio: Portal colaborativo para pensarmos juntos os caminhos da educação no Brasil.

- **Blocos conteúdos**

Imagem: <https://unsplash.com/photos/54VAb3flz6w>



Título: Conteúdos

Texto de Apoio: Entrevistas e materiais sobre metodologias ativas.

Botão: Acesse agora

- **Bloco fórum**

Imagem: <https://unsplash.com/photos/MTvPWhQKZK4>



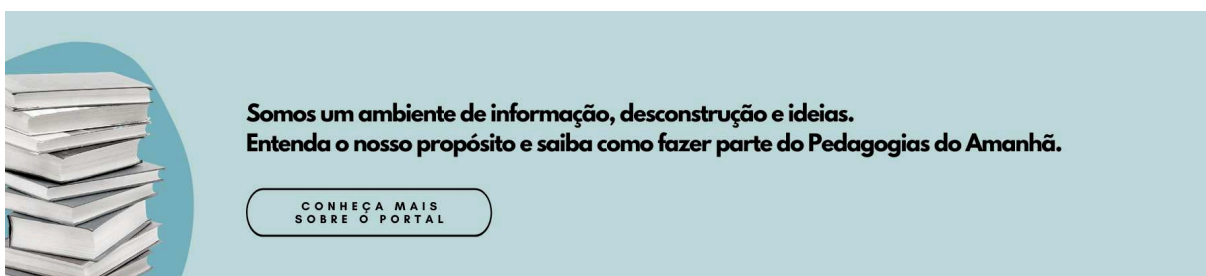
Título: Fórum

Texto de Apoio: Debates abertos com educadores de todo o país.

Botão: Participe agora

- **Banner Sobre**

Imagem:



Texto: Somos um ambiente de informação, desconstrução e ideias. Entenda o nosso propósito e saiba como fazer parte do Pedagogias do Amanhã.

Botão: Conheça mais sobre o portal

- **Rodapé com redes, canais e e-mail**

2. SOBRE

- **Cabeçalho:**

Imagem:



- **Políticas editoriais**

Título: Políticas editoriais

Texto:

O Pedagogias do Amanhã é um ambiente de informação, desconstrução e ideias. Um espaço colaborativo para pensarmos juntos os caminhos da educação no Brasil. Acreditamos que o acesso à educação pública, gratuita e de qualidade é para todos e que vivemos em um momento de ataque aos direitos democráticos de uma educação libertadora.

Defendemos uma mudança no formato educacional brasileiro e queremos, com o Pedagogias do Amanhã, propor alternativas ao sistema considerando os pensamentos de grandes educadores e pesquisadores como Paulo Freire e Edgar Morin.

A abordagem das nossas pautas tem como centro os métodos que visam o desenvolvimento completo dos indivíduos, trazendo para a realidade das organizações públicas e sociais alternativas de aplicação de pedagogias. Queremos informar educadores sobre metodologias ativas e criar uma rede de debate sobre o assunto.

Imagem: <https://unsplash.com/photos/OVDtgUhUPBY>



- **Bloco Youtube**

Imagem:



Título: Youtube

Texto: Episódios semanais com principais pesquisadores e conceitos de metodologias ativas.

Botão: Assista agora

- **Bloco podcast**

Imagem:



Título: Podcast

Texto: Episódios semanais com entrevistas sobre as melhores práticas para o futuro da educação.

Botão: Escute agora

- **Bloco fórum**

Imagem:



Título: Fórum

Texto: Questões semanais para debate e intercâmbio de ideias para a educação brasileira.

Botão: Interaja agora

- **Formulário de contato para fontes e pautas**

Título: Contato

Texto de apoio: Quer sugerir um tema ou entrevistado? Ou ainda bater um papo com a gente? Preencha o formulário e entraremos em contato.

Formulário:

Nome

Telefone

E-mail

Mensagem

- **Rodapé com redes, canais e e-mail**
-

3. CONTEÚDOS

- **Cabeçalho:**

Imagem:



- **Blocos de postagem para atualização semanal**
 - **Rodapé com redes, canais e e-mail**
-

4. FÓRUM

- **Cabeçalho:**

Imagem:



- **Blocos de tópicos semanais**
- **Rodapé com redes, canais e e-mail**

APÊNDICE C – Roteiro episódio canal *Youtube*

| NARRAÇÃO | IMAGENS |
|--|--|
| O que são metodologias ativas? | Type em máquina de escrever com lettering, formas orgânicas em movimento para composição |
| As classes dão lugar a rodas de conversa num dia, e no outro retornam para uma atividade de concentração. | Classe enfileirada - recorde de mesa e cadeira de aula em padrão de repetição Roda de conversa Aluno concentrado |
| E os quadros cheios se transformam em debate em equipe num dia, | Quadro sendo escrito Alunos juntos em uma mesa |

| | |
|--|---|
| <p>e no outro são preenchidos com ideias de toda a turma.</p> | <p>Quadro todo escrito com tópicos</p> |
| <p>As aulas expositivas viram jogos desafiadores num dia, e no outro voltam para tirar dúvidas sobre o conteúdo.</p> | <p>Professor falando Alunos jogando Mão levantada e vários pontos de interrogação</p> |
| <p>Afinal, as pedagogias do amanhã não são uma nova caixinha. A educação do futuro e do presente pode ser livre, mutável, flexível.</p> | <p>Várias caixas empilhadas, surge mais uma, elas caem Palavras: Educação LIVRE, MUTÁVEL e FLEXÍVEL (educação sempre fica, as outras 3 vão trocando conforme narração)</p> |
| <p>Olhe para os alunos, valorize a autonomia e a colaboração. Independente do formato escolhido e dos recursos disponíveis.</p> | <p>Lupa sobre cérebros com engrenagens e cérebros com espirais Celular, tesoura e papel e boca com megafone</p> |
| <p>Cada aluno é único. Permita-se ouvir e sentir a sua turma, diversificando as aulas conforme cada realidade</p> | <p>Vários alunos diferentes Orelha gigante absorve diferentes formas orgânicas e sai por trás das orelhas as formas orgânicas virando um livro, virando um pc, virando uma peça de quebra cabeça, virando uma caneta, etc...</p> |
| <p>Metodologias ativas são uma mudança na forma de aprender e ensinar com os alunos,</p> | <p>Surgem as palavras APRENDER, ENSINAR E ENGAJAR</p> |

| | |
|---|---|
| ENGAJANDO-OS PARA A construção de conhecimento. | Em dos elementos coloridos aumenta de tamanho deixando a tela toda em uma cor, assina com o logo. |
|---|---|

APÊNDICE D – Roteiro episódio 01 podcast

Carolina:

Olá, pessoal! Tudo bem? Esse é o Pedagogias do Amanhã. Um podcast sobre a educação que queremos construir juntos para o futuro. Eu sou a Carol Vaisz e de agora em diante nos encontraremos semanalmente por aqui, sempre com temas e convidados incríveis para explorar diferentes pedagogias e metodologias de aprendizagem.

Neste primeiro episódio, vamos falar sobre as transformações na educação, ouvindo um pouco do professor José Pacheco, fundador da Escola da Ponte e referência mundial em inovação educacional.

Como estamos no primeiro semestre de dois mil e vinte e um, é impossível falar do futuro da educação, sem falar do momento atual. Já faz mais de um ano que enfrentamos a Covid-19 e sem dúvidas muitas transformações sociais aconteceram em diversas as áreas nesse período. Segundo pesquisa do IPEA, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, as desigualdades educacionais vão ficar cada vez maiores.

Pacheco, em entrevista exclusiva para o Pedagogias do Amanhã, aponta que 3 sistemas precisarão de mudanças sistemáticas após a covid-19. O Sistema político, o sistema econômico e o sistema educacional. Sobre este último, ele explica que o problema é anterior à pandemia, e que durante aulas remotas, apenas alteramos o local onde ele ocorre.

José Pacheco:

Ao invés de dar aula dentro de quatro paredes, os professores exportam para as aulas online a mesma coisa. Numa aula, nada, às vezes você aprende. E, portanto, foi mais de um ano de abandono da escola, o que é crime, um crime. Ou seja, os jovens que não têm acesso

a internet ou que não tem um computador compatível com videoconferência, ou que, pura e simplesmente não querem estar ouvindo um professor papagaio, foram lesados

Então, o primeiro cenário pós-pandêmico que vejo é regressarmos à mesmice. É a volta a condenar os alunos à ignorância, ao analfabetismo. Hoje temos milhões de analfabetos. O direito à educação, que é um direito fundamental constitucional, é negado a milhões com esse modelo

Carolina:

Grande crítico do modelo de aulas tradicionais, o professor vê possibilidade de transformação através da mudança nos paradigmas da aprendizagem, e para isso devemos fazer alguns questionamentos. O primeiro é quem é que aprende?

José Pacheco:

Quem aprende é o sujeito de aprendizagem na sua dignidade de autoafirmação. Não é o objeto de ensinagem.

Carolina:

E como se aprende?

José Pacheco:

O ato de aprender é um ato antropofágico. Eu não aprendo o que o outro diz, eu aprendo o outro. Por isso, as escolas são pessoas, e as pessoas são os seus valores. E transmitem eles!

Carolina:

Quando e onde se aprende?

José Pacheco:

Vinte e quatro horas por dia. Trezentos e sessenta e cinco dias por ano. Não é em duzentos dias. Em qualquer lugar. Em uma praça, em uma biblioteca pública, na internet, em casa, numa igreja. Onde haja alguém que faça a mediação.

Carolina:

Por que se aprende?

José Pacheco:

Por que a criança aprende a andar? Por que aprende a falar? Por quê? Por necessidade, desejo.

Carolina:

Com quem se aprende?

José Pacheco:

Aprende-se com os pontos de informações e pessoas que façam a mediação, os professores, que são indispensáveis.

Carolina:

E como é que nós confirmamos que aprendemos?

José Pacheco:

Fazendo prova? Mentira. Uma prova não prova absolutamente nada, é absurdo. Uma prova, prova a capacidade de decoreba, de memória de curto prazo, para debitar em uma folha ou no computador e passado um mês que fez a prova, se tivesse que fazer de novo, já não sabe o que responder.

Carolina:

Simples e complexo ao mesmo tempo, não é? Perguntamos ao professor como fazer essa mudança. Ele sugere afastar a mesmice agindo através de práxis.

José Pacheco:

Tu perguntas como mudar? Eu pergunto, tu quer mudar? Eu devolvo com uma pergunta. Tu queres mudar? Se o modo como eu trabalho, ou seja, dando aula, não consigo ensinar todos, e não consigo. Olha as aulas de reforço, olha o EJA, olha o abandono, olha tudo isso! Olha as reprovações. Há muitas maneiras de mudar. Agora o que é preciso, é começar. Tô cansado das teorias. Tanta gente anda por aí dizendo que o professor não deve ser o centro, e dá aula centrada no professor. São uns esquizofrênicos, falam uma coisa e fazem outra. Eu pergunto. Queres mudar? Vem, vem! É só isso que eu digo.

Carolina:

Para colocarmos em prática tudo isso, não podemos deixar de lado a formação de professores. Atualmente, o modelo que aplicamos em nossas turmas, é o modelo que recebemos também. Isso se chama isomorfismo, ou seja, a forma como aprendemos, é a forma como ensinamos. É possível fazer diferente? Vamos ouvir o que o professor Pacheco tem a dizer.

José Pacheco:

Primeiro terão de mudar as modalidades de formação. Porque hoje o que nós temos, quase o módulo hegemônico, é o curso. Curso, curso, curso, ou seja, aula, aula, aula. Curso, o módulo do curso, seminário, estágio, tudo isso, modalidades primitivas do século dezenove, nem do século vinte, século dezenove. O que nós precisamos é trabalhar em círculos de estudos, projetos, oficinas e outras modalidades em que o aprendiz passa por autoafirmação em equipe.

Carolina:

Como fazemos essa mudança? Precisamos começar agora. Olhar para a nossa prática, refletir sobre ela e apostar na inovação, sem esquecer de se aprofundar em diferentes

caminhos teóricos e experimentais construídos ao longo do tempo. Pensando nisso, pedimos para o professor algumas indicações de autores que todo professor deveria ler ao menos uma vez.

José Pacheco:

Bom, então, alguns nomes, muito poucos, pois são tantos. E só brasileiros. Lauro de Oliveira Lima. Eu tive o privilégio de o conhecer na casa dele, no recreio dos bandeirantes, um pouco antes de falecer. Lauro de Oliveira Lima é um iluminado. Claro, que o incontestável, né? O Paulo Freire, lógico. Agostinho da Silva, Agostinho da Silva. Ele tinha um grave defeito. Ele era português. Mas esteve no Brasil muito tempo, foi companheiro de Darcy Ribeiro. Outro, Darcy Ribeiro, E o anterior, o Anísio Teixeira, lógico que eu vou falar da escola nova. E o posterior, Fernando Azevedo. E depois pelo meio temos Nise da Silveira, Eurípedes Barsanulfo, o iluminado de Sacramento. Depois temos as crônicas da educação da Cecília Meirelles, ela era professora. Ela escreveu cinco livros crônicas, entre mil novecentos e trinta e mil novecentos e quarenta e sete, que ainda estão atuais. Depois temos, agora voltando mais a contemporaneidade, a Maria Nilde, dos colégios vocacionais, que é coisa extraordinária. E temos o Milton Santos, o Florestan Fernandes. Vou falar do meu amigo Rubens Alves, que era um poeta, ele era mais um poeta até do que pedagogo, então vou ficar por aqui.

Carolina:

Anotou as dicas? Que tal compartilhar as suas com professores de todo país? Acesse pedagogiasdoamanha.com e participe do nosso fórum de debates! Por lá você também encontra a transcrição deste episódio na íntegra. Até breve!

Este podcast foi produzido como parte do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina pela aluna Carolina Langaro Vaisz.

APÊNDICE E – Roteiro episódio 02 podcast

Carolina:

"Ao pensar sobre o dever que tenho, como professor, de respeitar a dignidade do educando, sua autonomia, sua identidade em processo, devo pensar também em como ter uma

prática educativa em que aquele respeito, que sei dever ter ao educando, se realize em lugar de ser negado. É que o trabalho do professor é o trabalho do professor com os alunos e não do professor consigo mesmo"

É com esse trecho de Paulo Freire em *Pedagogia da Autonomia*, que iniciamos o segundo episódio do *Pedagogias do Amanhã*, o seu podcast sobre a educação que queremos construir juntos para o futuro.

Hoje vamos refletir sobre o desenvolvimento de autonomia na prática. Conversamos com a professora Emilly Fidelix, do se liga prof, sobre o assunto. Confira agora o bate papo e não se esqueça: tem fórum disponível no site para debatermos o tema.

Primeiramente eu queria te agradecer, Emilly, por ter aceitado o convite e pela disponibilidade de ter essa conversa tão importante sobre a educação que estamos começando agora com o *Pedagogias do Amanhã*. E aí pra gente começar então esse episódio eu queria pedir pra você contar um pouquinho sobre a sua trajetória, né. Como você foi parar nas metodologias ativas, porque e como você mergulhou nesses formatos tão diferentes que você trabalha diariamente?

Emilly Fidelix:

É algo que veio de fora. Eu fui convidada a entrar no mundo das metodologias ativas por um aluno do sexto ano. Então, eu estava trabalhando numa... é que essa mudança, essa cena que aconteceu, ela é bem específica, porque ela, realmente, foi o ponto de virada entre a professora que só trabalhava com aula expositiva e a professora que passou a buscar outros universos e descobrir outros elementos que ela nunca havia aprendido sobre, até então.

Então, eu tava nesse sexto ano, não era o meu primeiro ano trabalhando. E nesse período, eu estava trabalhando um período histórico que envolvia Getúlio Vargas. E aí, um estudante num certo momento, me questiona porque que ele tinha que estudar aquele velho barrigudo que já tinha morrido. E aquilo me tocou de tal forma, no primeiro eu me senti ofendida. e depois eu me senti tocada porque eu não soube responder, porque que ele tinha que estudar Getúlio Vargas no sexto ano.

E quando eu me dei conta de que eu não sabia responder e hoje é engraçado, porque hoje eu entendo que o professor não precisa saber todas as respostas, né? Mas eu tenho essa consciência de forma muito grande e de, inclusive, fazer um convite pra que se pesquise

junto, pra que se traga esse protagonismo também nesse momento, nessas dúvidas que a gente não consegue sanar, mas naquele momento o fato de eu não conseguir explicar pra ele porque era importante que ele estudasse aquilo desmoronou todo o meu olhar sobre a educação, porque eu, aquilo que eu estava fazendo não tinha propósito, e aí eu me senti numa lacuna muito grande.

Carolina:

E então quando a gente fala de metodologia ativa - eu acompanho bastante o seu conteúdo e também todos os materiais que estão disponíveis por aí - a gente vê muito falar de colaboração, de criatividade, de multidisciplinaridade e também de autonomia, né? Que é o tema principal dessa conversa de hoje. Então, já queria puxar para um outro ponto, que é uma pergunta bem direta. Hoje, no contexto que a gente tem de educação, é possível aplicar essas ideias todas dentro de escolas tradicionais?

Emilly Fidelix:

Pensando em autonomia, de fato, ela é muito mais uma mudança de atitude por parte do professor, mas não só do professor, porque o professor sozinho, ele não, não consegue realizar essa mudança estrutural, né? Dentro da instituição. Então, precisa haver uma mudança de cultura da escola como um todo, de toda essa equipe, é preciso que todas essas pessoas, toda essa comunidade escolar esteja alinhada com o mesmo pensamento, com o mesmo discurso, construindo essa mesma narrativa junto com os estudantes, né? Para que eles também façam parte dessa mudança do seu posicionamento.

Carolina:

E pra quem, assim, tá começando aí nesse universo, quando a gente fala de autonomia, quais são as habilidades que a gente precisa estimular nos alunos. Por que é tão importante falar de autonomia.

Emilly Fidelix:

Nós temos um fenômeno grande no Brasil hoje, você como comunicadora sabe melhor que eu, que é esse fenômeno das notícias falsas. E quando eu formo um cidadão, quando eu formo um indivíduo que é autônomo, ele é autônomo a partir de um conjunto de atitudes que vai envolver, por exemplo, a pesquisa, o senso crítico, o reconhecimento e a valorização de diferentes culturas, a ética. Então, a partir disso, a partir desse senso crítico, principalmente, no caso que a gente tá falando das fake news, eu estou formando, a partir de atitudes simples, como discussões, como leitura de textos, cidadãos que têm autonomia para buscar, pra saber como fazer, pra ter curiosidade, pra não cair nesse tipo de golpe, digamos assim, já que envolve problemas tão sérios. Então, a autonomia, eu diria que você vai formando com conjunto simples de atividades e de problemas que você vai formulando, para que eles formem esse senso crítico.

Carolina:

Mas, se a gente fala agora nesse contexto escolar, assim, em termos de ensino remoto, tá mais fácil, ou tá mais difícil essa tarefa de estimular? Como que a gente pode estimular em aulas remotas, em aulas virtuais ou até mesmo aquelas aulas que professor tá entregando o material em casa para que o aluno faça, né? Em alguns contextos a gente não tá tendo aula online propriamente dita.

Emilly Fidelix:

Sim, como a gente tava falando da cultura institucional, essa experiência que o professor vai construir, vai depender muito de como essa cultura foi construída no ano de dois mil e vinte, por exemplo. Mas a gente pode pensar diferentes estratégias que envolvem esse percurso de ser um cidadão, de ser uma pessoa autônoma.

Eu costumo dizer que nós falamos muito que precisamos formar pessoas, indivíduos criativos, autônomos, com senso crítico, mas o que a gente vê é uma série de ações encadeadas onde eles tem que ter permissão para fazer algo. Então, eu faço uma atividade, eles têm que entregar no dia tal, eu tenho quarenta e cinco minutos de aula, quando bate o sinal eu saio e entra outro, eles têm quinze minutos de recreio. Então, é tudo muito fechado. Pra gente tentar simplificar isso, é óbvio que nós não vamos construir um ambiente de libertinagem na escola, não é isso, mas é pensar, realmente, como que eu formo pessoas que têm autonomia e, a partir dessa autonomia, pessoas que têm escolha.

Porque é um fenômeno muito interessante quando a gente abre as perspectivas e eu passo pro meu estudante. Por exemplo, nós estamos trabalhando o Egito Antigo, você tem a possibilidade de criar um mini documentário, uma entrevista com alguém sobre essa temática ou uma fotografia que envolva, por exemplo, a recriação de uma obra de arte, ou de uma arte egípcia.

Carolina:

É novidade, né?

Emilly Fidelix:

Exatamente, é novidade. Então, essa cultura vai se envolver, pode começar a ser envolvida dentro desse processo a partir da escolha.

Carolina:

Queria te pedir Emily pra você deixar algumas dicas para os professores que estão começando agora a conhecer todas essas possibilidades das metodologias ativas.

Emilly Fidelix:

Bom, primeiro é muito importante a formação continuada e a formação continuada de qualidade. É importante que a gente trabalhe a autonomia dos estudantes, mas também a nossa própria autonomia, então, onde que eu busco informações de qualidade, onde que eu posso estudar a partir de fontes confiáveis, e a partir disso é muito uma mudança de atitude, eu diria que a grande dificuldade de você passar dessa transição de um ensino totalmente expositivo para algo mais ativo, é a ideia de que o seu modelo, o seu exemplo, é a aula expositiva, porque quando você foi aluno, foi com esse modelo que você se formou, né?

Carolina:

Se você tivesse que dizer assim, um filme e um livro que todo professor deveria ler, assistir pra poder ir desenvolvendo isso e se transformando junto com os alunos pra ser esse ponto estratégico.

Emilly Fidelix:

Eu diria que um filme seria *Sociedade dos Poetas Mortos*, que a gente tem um professor bastante disruptivo lá, é um filme antigo, então, ele é duplamente disruptivo, porque ele traz uma história que traz um perfil de professor que não era comum, já na época, e traz uma série de outras discussões. E livro eu indicaria um livro bastante grande, bastante denso, que traz muitas pesquisas e traz discussões dentro de métodos, dentro da formação de professores, dentro de estudos de casos, que se chama *Preparando os Professores um Mundo em Transformação*. Essa é a minha sugestão.

Carolina:

Legal, então pra gente encerrar, eu queria te agradecer de novo. E queria também deixar esse espaço pra você divulgar as suas redes sociais, site, onde os professores podem se conectar e conhecer o seu conteúdo também.

Emilly Fidelix:

Eu que agradeço, é muito bom fazer parte do de um projeto tão bacana como esse, ligado em uma temática ainda crescente, então, é bastante importante que a gente tenha ações que tragam isso tudo à luz para outras esferas. Bom, as minhas redes sociais são *Se Liga Prof* em todas. No Twitter, no Instagram, o site é seligaprof.com.br. E fico muito feliz de contribuir para esse projeto, pode contar comigo.

Carolina:

Valeu, Emily. Valeu, pessoal. Até breve.

Este podcast foi produzido como parte do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina pela aluna Carolina Langaro Vaisz.

ANEXO A – Ficha do Trabalho de Conclusão de Curso

| | |
|--|------|
| FICHA DO TCC – Trabalho de Conclusão de Curso – JORNALISMO UFSC | |
| ANO | 2020 |

| | | | |
|-----------------------|--|------------------------------------|--|
| ALUNA | Carolina Langaro Vaisz | | |
| TÍTULO | Pedagogias do Amanhã | | |
| ORIENTADOR (A) | Tattiana Teixeira | | |
| MÍDIA | Impresso | | |
| | Rádio | | |
| | TV/Vídeo | | |
| | Foto | | |
| | Website | | |
| | x | Multimídia | |
| | Pesquisa Científica | | |
| | x | Produto Comunicacional | |
| | Produto Institucional (assessoria de imprensa) | | |
| | x | Produto Jornalístico (inteiro) | Local da apuração: |
| | | Reportagem livro-reportagem () | () Florianópolis (x) Brasil () SC () Internacional () Região Sul País: _____ |
| ÁREAS | Educação; Pedagogia; Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem; Produto Multimídia. | | |
| RESUMO | <p>A educação é o pilar da sociedade, e a formação docente é fundamental para promover transformações nos mais diversos ambientes de aprendizagem, sobretudo na rede básica de ensino público no Brasil. Com essa premissa, este Trabalho de Conclusão de Curso pretende apresentar aos professores e estudantes de cursos de licenciatura, metodologias ativas de aprendizagem e seus benefícios, bem como oferecer recursos práticos para a gestão da sala de aula, informação e debate pedagógico com especialistas. O trabalho foi desenvolvido em forma piloto de produto jornalístico multimídia, com episódios de podcast, vídeos e conteúdos para redes sociais agregados em um website e distribuídos através de diferentes plataformas digitais.</p> | | |

ANEXO B – Declaração de autoria e originalidade

DECLARAÇÃO DE AUTORIA E ORIGINALIDADE

Eu, Carolina Langaro Vaisz, aluna regularmente matriculada no Curso de Jornalismo da UFSC (JOR/CCE/UFSC), matrícula 18104328, declaro para os devidos fins que o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado "**Pedagogias do Amanhã**" é de MINHA AUTORIA e NÃO CONTÉM PLÁGIO.

Estou CIENTE de que em casos de trabalhos autorais em que houver suspeita de plágio será atribuída a nota 0,0 (zero) e que, adicionalmente, conforme orientação da Ouvidoria e da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), "em caso de suspeita ou verificação de plágio, o professor deverá notificar o Departamento no qual está lotado para as providências cabíveis".

Autorizo a publicação do TCC no Repositório Digital da UFSC.

Florianópolis, 18 de abril de 2021



Documento assinado digitalmente
Carolina Langaro Vaisz
Data: 18/04/2021 21:18:37-0300
CPF: 033.697.380-23
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura